



FUNDO DE APOSENTADORIA E PENSÃO DOS SERVIDORES – FAPS

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS
ATA Nº 09/2024

Aos vinte e quatro dias do mês de outubro de dois mil e vinte e quatro, às dez horas e trinta minutos, na Sala de Reuniões virtual, realizou-se reunião ordinária do Comitê de Investimentos. Registrou-se a presença do Presidente do IPAM, Sr. Flavio Alexandre de Carvalho, do Diretor Financeiro, Sr. Vinícius de Vargas Bacichetto e da representante do Conselho Deliberativo, Sra. Livia Cristina Brum Ries. A Tesoureira do FAPS, Sra. Luciane Maraschin, justificou sua ausência pois está férias e o Sr. Auro Luis da Silva justificou ausência após a finalização da reunião, tendo em vista a demanda de trabalho. Como pauta da reunião se têm os seguintes temas: a) Apresentação do resultado da carteira de agosto/2024; b) assuntos gerais. Vinícius iniciou a reunião comentando que na reunião anterior não se conseguiu verificar o desempenho da carteira do mês de agosto, por uma falha nos dados do relatório da Assessoria Financeira. No entanto, após as solicitações de correção, o relatório foi conferido e verificado. Desta forma, Vinícius informou que a carteira do FAPS teve um desempenho de 1,12%, ante a meta mensal de 0,40%. Este desempenho representa um acréscimo de 0,72% a maior. No acumulado do ano, a carteira do FAPS registrou um desempenho de 6,84% ante ao acumulado anual da meta de 6,25%. Esses percentuais, de forma monetária, demonstram o encerramento de agosto/2024 em R\$ 612.435.736,61 contando com os investimentos e também com recurso em conta corrente. Além disso, foi apresentado aos membros do Comitê de Investimentos que o mês de agosto rentabilizou R\$ 6.966.593,06 e no acumulado do ano apresenta um rendimento positivo de R\$ 39.070.967,04. Vinícius detalhou que pouco mais de R\$ 2 milhões, dos rendimentos, são oriundos dos títulos públicos, o que tem demonstrado assertividade na compra dos lotes, pois tem rentabilizado positivamente de forma significativa para a carteira do FAPS. Outro segmento que contribuiu para o rendimento de agosto, foi o artigo 8º, que conta com fundos de Investimentos em Ações, na qual rentabilizou mais de R\$ 2.200.000,00. Vinícius aproveitou para dizer que provavelmente, nos meses de setembro e outubro o mercado não se comporte da mesma forma, pois houve notícias e informações mais pessimistas em relação à economia local. Realizada a apresentação do mês de agosto, passou para assuntos gerais, segundo ponto de pauta. Neste item, Vinícius comentou que anualmente são realizadas as renovações dos credenciamentos de Instituições Financeiras para recebimento de recursos financeiros do FAPS. Neste ano, Vinícius comentou que todas as renovações necessárias foram realizadas, observando os devidos regramentos e análises das documentações, bem como, o parecer da Assessoria Financeira. Informou também, que anualmente é aberto um processo administrativo, para que se possa ir arquivando as renovações necessárias. Desta forma, passada a informação sobre as renovações, Vinícius comentou que o FAPS recebeu, no mês de outubro, um valor aproximado de R\$ 19 milhões a título de COMPREV. Inicialmente uma parte deste recurso seria utilizado para pagar valores pendentes referente ao Duplo-Teto de aposentados e pensionistas, valor este que se estimava ser em torno de R\$ 4 a R\$ 5 milhões de reais, na qual a Prefeitura Municipal teria que pagar ao FAPS. No entanto, verificada a questão de registro contábil, se acordou, em processo



administrativo, que o valor de COMPREV seria utilizado diretamente para abater na Insuficiência Financeira da folha mensal de outubro e que o valor de Duplo-Teto seria repassado pela Prefeitura até o final do presente mês. Nesta situação, o Diretor Financeiro informou que se antecipou e já solicitou uma análise para a Assessoria Financeira de qual segmento o FAPS poderia investir o recurso que será repassado até dia 31/10. Diante da análise, a Assessoria Financeira – LDB indicou que o recurso fosse alocado em Renda Fixa vinculado ao CDI ou então em Títulos Públicos. Após a leitura da conclusão da indicação, Vinícius comentou que a informação da Assessoria corrobora seu pensamento, uma vez que o cenário econômico brasileiro está em tendência de alta na taxa de juros. Além disso, Vinícius entende que seria mais interessante alocar o recurso em Fundo de Renda Fixa do que em títulos, pois, no momento atual, o FAPS tem mais de 30% do recurso aplicado em Títulos Públicos, que, embora seja de longo prazo e alcance a meta atuarial atual, sofre certa volatilidade e não tem liquidez. Vinícius informou ainda, que dentro do segmento de renda fixa, se teria os fundos IMA-Bs, porém em tendência de alta de juros, estes fundos sofrem mais apresentando rentabilidade negativa. Estes fundos IMA-Bs tem melhores resultados em momentos de taxa de juros em queda. Outro fator que tem preocupado é a questão da inflação, que o Relatório Focus tem projetado e apresentado dados sucessivos de alta, o que fortalece ainda mais a necessidade de aumento da taxa de juros. Diante deste cenário, o Diretor Financeiro apresentou a comparação em 3 fundos de Investimentos DI: 1) BB Previdenciário RF Referenciado DI LP Perfil; 2) FI Caixa Brasil RF Referenciado DI LP, e 3) Banrisul Absoluto FI RF LP. Destes três fundos o que melhor apresentou desempenho foi o Fundo da Caixa Econômica Federal destacando-se no rendimento do ano (8,88%), no rendimento superior aos demais em 6 meses (5,32%), 12 meses (11,39%), 24 meses (26,62%) e 36 meses (41,11%). Vinícius sugeriu aos membros a aplicação do recurso, que será recebido, no Fundo da Caixa, observando o histórico de rentabilidade, bem como, o cenário atual brasileiro e exterior. Destaca-se aqui, que a Taxa Selic, projetada pelo Banco Central do Brasil, é de 11,75% (2024), 11,25% (2025) e 9,50% (2026), Além disso, nos Títulos Públicos já existe um valor significativo alocado que o FAPS opta em levar até vencimento, mesmo tendo um cronograma de liquidez bem programado. Concluída a apresentação dos motivos, foi colocada em votação, na qual foi aprovada por unanimidade. Livia comentou e acrescentou, dizendo que o cenário atual é propício para o investimento em renda fixa exatamente pela projeção de alta dos juros e os dados apresentados pela Assessoria, assim como pela fala do Diretor Financeiro, corroboram com o investimento indicado. Além disso, Livia expôs que os investimentos são cíclicos que em algum momento é melhor investir em renda fixa e em outros em renda variável, mas que na visão dela, neste momento, a renda variável não é tão atrativa quanto a renda fixa e concluiu dizendo que é importante o Comitê de Investimentos observar as janelas de entrada em Fundos Imobiliários, que podem ser uma oportunidade de entrada e de ganhos futuros, principalmente depois que o FAPS teve que se vender as cotas do Fundo Imobiliário Novas Fronteiras. É uma sugestão para que os membros do Comitê possam ir estudando e observando janelas de oportunidades. Flavio também concordou com a sugestão e comentou ainda, que é interessante se ter a explicação no Conselho Deliberativo e Fiscal sobre o destino dos recursos do COMPREV, principalmente este último que foi um volume financeiro significativo. Flavio solicitou que, após a aprovação da ata, poderia ser enviado o material que deu base para tomada decisão, sobre o investimento, aos membros de ambos os conselhos. Desta forma, acordou-se que, ao receber o recurso da Prefeitura, sobre o pagamento do Duplo-Teto, será realizada a aplicação no Fundo de



MUNICÍPIO DE CAXIAS DO SUL
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA MUNICIPAL – IPAM
FUNDO DE APOSENTADORIA E PENSÃO DOS SERVIDORES – FAPS

Investimento Caixa Brasil RF Referenciado DI LP. Nada mais havendo a relatar eu, Vinícius de Vargas Bacichetto, encerro a presente ata que será assinada por mim e pelos demais membros do Comitê de Investimentos. Esta Ata também serve como atestado de participação na reunião para fins de ausência laboral.